

LIGHT ENERGIA S.A.

3ª EMISSÃO DE DEBÊNTURES

RELATÓRIO ANUAL DO AGENTE FIDUCIÁRIO

EXERCÍCIO DE 2016

Rio de Janeiro, 28 de Abril de 2017.

Prezados Senhores Debenturistas,

Na qualidade de Agente Fiduciário da 3ª Emissão de Debêntures da LIGHT ENERGIA S.A. (“Emissão”), apresentamos a V.Sas o relatório anual sobre a referida emissão, atendendo o disposto na Instrução da CVM nº 28, 23 de Novembro de 1983 e na Escritura de Emissão.

A apreciação sobre a situação da empresa foi realizada com base nas Demonstrações Financeiras auditadas, demais informações fornecidas pela Emissora e controles internos da Pentágono.

Informamos, também, que este relatório encontra-se à disposição dos debenturistas na sede da Emissora e na sede da Pentágono.

Atenciosamente,

PENTÁGONO S.A. DTVM.

*Informamos que o relatório possui data-base de 31.12.16 e, portanto, foi elaborado nos termos da Instrução CVM nº 28/1983, revogada em 21.03.2017 pela Instrução CVM nº 583/16.

Características da Emissora

- Denominação Social: LIGHT ENERGIA S.A.
- CNPJ/MF: 01.917.818/0001-36
- Diretor de Relações com Investidores: Sra. Ana Marta Horta Veloso
- Atividades: (i) estudar, planejar, projetar, construir, operar e explorar sistemas de geração, transmissão e comercialização de energia elétrica e serviços correlatos que lhe tenham sido ou venham a ser concedidos ou autorizados, por qualquer título de direito, ou a empresas das quais mantenha ou venha a manter o controle acionário; (ii) desenvolver atividades nos diferentes campos de energia, em qualquer de suas fontes, com vista à exploração econômica e comercial; (iii) prestar serviços técnicos de operação, manutenção e planejamento de instalações elétricas de terceiros; (iv) ceder onerosamente faixas de servidão, de linha aéreas de terras exploráveis de usinas e reservatórios, desde que sejam contabilizados em separado e que a cessão seja previamente aprovada pela autoridade que outorgue concessão, autorização ou permissão para a Companhia realizar qualquer das atividades previstas em seu objeto social; (v) exercer atividades direta ou indiretamente relacionadas ao seu objeto; e (vi) participar em outras sociedades como sócia, acionista ou quotista.

Características da Emissão

- Emissão: 3ª
- Séries: Única
- Data de Emissão: 10/09/2012
- Data de Vencimento: 04/06/2026
- Banco Escriurador: Itaú Corretora de Valores Mobiliários S.A.
- Banco Mandatário: Itaú Unibanco S.A.
- Código Cetip/ISIN: LGTE13/ BRLGTEDBS029

- Coordenador Líder: N/A
 - Destinação dos Recursos: Os recursos líquidos obtidos pela Companhia com a Emissão serão integralmente utilizados para o financiamento dos projetos descritos no plano de negócios da Companhia (“Projetos”), conforme tal plano é previsto no Anexo 4.1 da Escritura de Emissão (“Plano de Negócios”).
 - Tipo de Emissão: Emissão Privada de Debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, com garantia fidejussória.
1. Eventual omissão ou inverdade nas informações divulgadas pela Companhia ou, ainda, inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Companhia: (Artigo 12, alínea a, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

A Pentágono declara que não possui conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, ou de qualquer inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Emissora.
 2. Alterações Estatutárias: (Artigo 12, alínea b, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Em AGE, realizada em 22/03/2016, foram aprovadas alterações dos seguintes dispositivos do Estatuto Social da Companhia, conforme segue: (i) caput do artigo 12, referente à composição da Diretoria; e (ii) item III e alíneas ‘j’, ‘k’, ‘l’, ‘m’, ‘n’, ‘o’, ‘p’, ‘q’ do artigo 15, referente às atribuições dos Diretores em conjunto com a Diretoria.
 3. Comentários sobre as demonstrações financeiras da Companhia, indicadores econômicos, financeiros e de estrutura de capital da empresa: (Artigo 12, alínea c, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)
- A Empresa
 - ➔ Atividade Principal: 35.11-5-01 - Geração de energia elétrica;
 - ➔ Situação da Empresa: ativa;
 - ➔ Natureza do Controle Acionário: privado;
 - ➔ Critério de Elaboração do Balanço: legislação societária.

- Situação Financeira

- Liquidez Geral: de 0,31 em 2015 para 0,21 em 2016;
- Liquidez Corrente: de 0,59 em 2015 para 0,21 em 2016;
- Liquidez Seca: de 0,59 em 2015 para 0,21 em 2016;
- Giro do Ativo: de 0,25 em 2015 para 0,32 em 2016.

- Estrutura de Capitais

A Companhia apresentou um aumento nos Empréstimos e Financiamentos sobre o Patrimônio Líquido de 75,9% de 2015 para 2016. O Índice de Participação do Capital de Terceiros sobre o Patrimônio Líquido também apresentou aumento de 110,1% de 2015 para 2016. O grau de imobilização em relação ao Patrimônio Líquido também apresentou aumento de 86,1% de 2015 para 2016. A empresa apresentou no seu Passivo Não Circulante uma redução de 29,1% de 2015 para 2016, e uma variação positiva no índice de endividamento de 18,6% de 2015 para 2016.

Solicitamos a leitura completa das Demonstrações Contábeis da Companhia, Relatório da Administração e o Parecer dos Auditores Independentes, para melhor análise da situação econômica e financeira da Companhia.

4. Posição da distribuição ou colocação das debêntures no mercado: (Artigo 12, alínea d, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- VALOR UNITÁRIO NA EMISSÃO: R\$ 1.000.000,00
- ATUALIZAÇÃO DO VALOR NOMINAL: não aplicável
- REMUNERAÇÃO: 100% do DI + 1,18% a.a.
- PAGAMENTOS EFETUADOS POR DEBÊNTURE (2016):

Amortização:

04/06/2016 – R\$ 83.300,000000

Juros:

04/06/2016 – R\$ 67.272,947116

- POSIÇÃO DO ATIVO:

Quantidade em circulação: 30

Quantidade em tesouraria: 0

Quantidade total emitida: 30

5. **Resgate, amortização, conversão, repactuação, pagamento dos juros das debêntures realizadas no período, bem como aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela Emissora:** (Artigo 12, alínea e, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- Resgate: não houve;
- Amortização: conforme item 4 acima;
- Conversão: não aplicável;
- Repactuação: não aplicável;
- Pagamento dos juros das debêntures realizados no período: conforme item 4 acima;
- Aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela Emissora: não houve.

6. **Constituição e aplicações de fundo de amortização de debêntures, quando for o caso:** (Artigo 12, alínea f, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não houve a constituição de Fundo de Amortização para esta Emissão.

7. **Acompanhamento da destinação dos recursos captados através da emissão de debêntures, de acordo com os dados obtidos junto aos administradores da Emissora:** (Artigo 12, alínea g, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

De acordo com as informações obtidas, os recursos adquiridos por meio da Emissão de Debêntures foram utilizados conforme previsto na Escritura de Emissão.

8. **Relação dos bens e valores entregues à sua administração:** (Artigo 12, alínea h, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não há bens e/ou valores entregues ao Agente Fiduciário para administração.

9. **Cumprimento de outras obrigações assumidas pela companhia na escritura de emissão:** (Artigo 12, alínea i, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

A Fiadora (Light S.A.) obriga-se, sob pena de serem declaradas vencidas todas as obrigações relativas às debêntures, a observar, entre outras obrigações, os índices financeiros elencados no item 6.28, alínea “xxv” da Escritura de Emissão.

Relatório com Cálculo dos Covenants Financeiros
dezembro/16
Relação da Cobertura de Juros
Período últ. 12m
R\$ Mil

Ebitda	1.426.797
(-) Provisões	217.057
(-) Outras Provisões	6.438
(-) Valor justo do Ativo Financeiro	20.285
Ebitda ajustado	1.670.577
(+) CVA	-
Ebitda com CVA (s/ provisões)	1.670.577
Despesa Ajustada e Consolidada de Juros Brutos (b)	712.379
índice = (a) / (b) deve ser maior que 2,0	2,35

Relação entre o Total da Dívida Líquida e o EBITDA
EBITDA (a) C /CVA
Período últ. 12m
COVENANTS Dez16:

Dívida Light	6.943.759
Braslight	48.308
Total da Dívida Bruta Light s/Braslight	6.895.451
Caixa (conta corrente + aplicações) inclui bloqueados	681.156
Resultado de Swap	(90.601)
Total da Dívida Líquida	6.214.295
EBITDA (calculado conforme demonstrado acima) - (b) c/ CVA	1.670.577
índice = (a) / (b) deve ser menor que 3,75	3,72

De acordo com as informações obtidas, verificamos o cumprimento das obrigações assumidas na Escritura de Emissão.

10. **Declaração acerca da suficiência e exequibilidade das garantias das debêntures:** (Artigo 12, alínea j, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

As debêntures da presente emissão são da espécie quirografária, com garantia fidejussória.

As Debêntures contam com a seguinte garantia: (i) Fiança, conforme previsto na Escritura de Emissão.

De acordo com as informações obtidas da Emissora, a(s) garantia(s) prestada(s) nesta Emissão permanece(m) perfeitamente suficiente(s) e exequível(is), tal como foi(ram) constituída(s), outorgada(s) e/ou emitida(s).

11. Existência de outras emissões, públicas ou privadas, feitas pela própria Emissora, por sociedade coligada, controlada, controladora ou integrante do mesmo grupo da Emissora, em que tenha atuado como agente fiduciário no período: (Artigo 12, alínea k, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

(i) Denominação da companhia ofertante: **LIGHT ENERGIA S.A.**

- Emissão: 2ª.
- Valor da emissão: R\$ 425.000.000,00;
- Quantidade de debêntures emitidas: 425;
- Espécie: quirografária com garantia fidejussória;
- Prazo de vencimento das debêntures: 19/08/2019;
- Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: (i) Fiança prestada por Light S.A.;
- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:

(i) Pagamentos:

Amortização:

19/08/2016 – R\$ 250.000,000000

Juros:

19/02/2016 – R\$ 74.010,372000

19/08/2016 – R\$ 75.214,327000

(ii) Denominação da companhia ofertante: **LIGHT ENERGIA S.A.**

- Emissão: 4ª.
- Valor da emissão: R\$ 100.000.000,00;
- Quantidade de debêntures emitidas: 100.000;
- Espécie: quirografária com garantia fidejussória;
- Prazo de vencimento das debêntures: 16/11/2017;
- Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: (i) Fiança prestada por Light S.A.;
- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture: não houve.

- (iii) Denominação da companhia ofertante: **LIGHT SERVIÇOS DE ELETRICIDADE S.A.**
- Emissão: 8ª. (Privada)
 - Valor da emissão: R\$ 470.000.000,00;
 - Quantidade de debêntures emitidas: 470;
 - Espécie: quirografária com garantia fidejussória adicional;
 - Prazo de vencimento das debêntures: 04/06/2026;
 - Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: (i) Fiança prestada por Light S.A.;
 - Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:

(i) Pagamentos:

Amortização:

04/06/2016 – R\$ 83.300,000000

Juros:

04/06/2016 – R\$ 67.272,947116

04/12/2016 – R\$ 61.922,86176600

- (iv) Denominação da companhia ofertante: **LIGHT SERVIÇOS DE ELETRICIDADE S.A.**
- Emissão: 10ª.
 - Valor da emissão: R\$ 750.000.000,00;
 - Quantidade de debêntures emitidas: 75.000;
 - Espécie: quirografária com garantia fidejussória adicional;
 - Prazo de vencimento das debêntures: 09/05/2020;
 - Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: (i) Fiança prestada por Light S.A.;
 - Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:

(i) Pagamentos:

Juros:

09/05/2015 – R\$ 776,765100

09/11/2015 – R\$ 802,573600

Prêmio:

04/04/2016 – R\$ 11,248396

27/05/2016 – R\$ 11,670000

25/08/2016 – R\$ 7,157963

02/12/2016 – R\$ 7,44414895

Evento Genérico:

08/12/2016 – R\$ 0,74

- (v) Denominação da companhia ofertante: **LIGHT SERVIÇOS DE ELETRICIDADE S.A.**
- Emissão: 11ª.
 - Valor da emissão: R\$ 175.000.000,00;
 - Quantidade de debêntures emitidas: 17.500;
 - Espécie: quirografia com garantia fidejussória adicional;
 - Prazo de vencimento das debêntures: 13/06/2018;
 - Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: (i) Fiança prestada por Light S.A.;
 - Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:

(i) Pagamentos:

Amortização:

13/09/2016 – R\$ 1.250,000000

13/12/2016 – R\$ 1.250,000000

Juros:

13/09/2016 – R\$ 453,284519

13/12/2016 – R\$ 374,434724

- (vi) Denominação da companhia ofertante: **ATIVAS DATA CENTER S.A.**
- Emissão: 1ª.
 - Valor da emissão: R\$ 90.000.000,00;
 - Quantidade de debêntures emitidas: 90.000;
 - Espécie: quirografia;
 - Prazo de vencimento das debêntures: 01/07/2017;
 - Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: os debenturistas contam adicionalmente com “Suporte dos Acionistas”, através de aportes de capital na Ativas Data Center S.A., de suas controladoras, Ativas Participações S.A. e Cemig Telecomunicações S.A.;
 - Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:

(i) Pagamentos:

Amortização:

31/10/2016 – R\$ 500,00000

Juros:

31/10/2016 – R\$ 248,18891900

28/11/2016 – R\$ 11,810433

Prêmio:

24/03/2016 – R\$ 22,56400446

21/07/2016 – R\$ 22,56400446

31/10/2016 – R\$ 59,41159061

Aquisição:

28/11/2016 – R\$ 1.000,000000

(vii) Denominação da companhia ofertante: **ATIVAS DATA CENTER S.A.**

- Emissão: 2ª.
- Valor da emissão: R\$ 73.000.000,00;
- Quantidade de debêntures emitidas: 73;
- Espécie: com garantia real e com garantia adicional fidejussória;
- Prazo de vencimento das debêntures: 29/06/2020;
- Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: (i) fiança prestada pela ASM Participações Societárias S.A.; e (ii) alienação fiduciária do imóvel de propriedade da Ativas Data Center S.A., objeto da matrícula 80.605, registrada no 3º Ofício Registro de Imóveis de Belo Horizonte – MG, descrito e individualizado como Lote 07 do quarteirão 53, do Bairro Camargos, na cidade de Belo Horizonte – MG, com área de 10.397 m², e área construída de 6.147,94 m²;
- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:

(i) Pagamentos:

Juros:

28/10/2016 – R\$ 136.758,110153

Resgate Total Antecipado:

28/10/2016 – R\$ 1.108.451,410000

(viii) Denominação da companhia ofertante: **COMPANHIA DE GÁS DE MINAS GERAIS - GASMIG**

- Emissão: 3ª.
- Valor da emissão: R\$ 100.000.000,00;
- Quantidade de debêntures emitidas: 10.000;
- Espécie: quirografária;
- Prazo de vencimento das debêntures: 29/04/2018;
- Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: não aplicável;

- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:

(i) Pagamentos:

Amortização:

29/04/2016 – R\$ 3.333,000000

Juros:

29/01/2016 – R\$ 122,622160

29/02/2016 – R\$ 105,763960

29/03/2016 – R\$ 111,361419

29/04/2016 – R\$ 122,565520

30/05/2016 – R\$ 74,244658

29/06/2016 – R\$ 81,714432

29/07/2016 – R\$ 81,714432

29/08/2016 – R\$ 77,978505

29/09/2016 – R\$ 81,714432

31/10/2016 – R\$ 77,567971

29/11/2016 – R\$ 69,399823

29/12/2016 – R\$ 79,246122

(ix) Denominação da companhia ofertante: **CEMIG GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S.A.**

- Emissão: 3ª.
- Valor da emissão: R\$ 1.350.000.000,00;
- Quantidade de debêntures emitidas: (i) 1ª. Série: 480.000; (ii) 2ª. Série: 200.000; e (iii) 3ª. Série: 670.000;
- Espécie: quirografária com garantia fidejussória;
- Prazo de vencimento das debêntures: (i) 1ª. Série: 15/02/2017; (ii) 2ª. Série: 15/02/2019; e (iii) 3ª. Série: 15/02/2022;
- Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: (i) Fiança prestada por Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG;
- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:

(i) Pagamentos:

→ 1ª Série:

Juros:

15/02/2016 – R\$ 143,420600

→ 2ª Série:

Juros:

15/02/2016 – R\$ 78,135284

→ 3ª Série:

Juros:

15/02/2016 – R\$ 80,738255

(x) Denominação da companhia ofertante: **CEMIG GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S.A.**

- Emissão: 5ª.
- Valor da emissão: R\$ 1.400.000.000,00;
- Quantidade de debêntures emitidas: 140.000;
- Espécie: quirografária com garantia adicional fidejussória;
- Prazo de vencimento das debêntures: 10/12/2018;
- Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: (i) fiança prestada pela Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG;
- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:

(i) Pagamentos:

Juros:

12/12/2016 – R\$ 1.596,023920

(xi) Denominação da companhia ofertante: **CEMIG GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S.A.**

- Emissão: 6ª.
- Valor da emissão: R\$ 1.000.000.000,00;
- Quantidade de debêntures emitidas*: (i) 1ª Série: 97.275; e (ii) 2ª Série: 2.725;
*Redação em conformidade com o 1º Aditamento à Escritura de Emissão.
- Espécie: quirografária com garantia adicional fidejussória;
- Prazo de vencimento das debêntures: (i) 1ª Série: 15/07/2018; e (ii) 2ª Série: 15/07/2020;
- Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: (i) fiança prestada pela Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG;
- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:

(i) Pagamentos:

→ 1ª Série:

Juros:

15/07/2016 – R\$ 1.593,671710

→ 2ª Série:

Juros:

15/07/2016 – R\$ 878,042456

- (xii) Denominação da companhia ofertante: **AXXIOM SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS S.A.**
- Emissão: 1ª.
 - Valor da emissão: R\$ 15.000.000;
 - Quantidade de debêntures emitidas: 1.500;
 - Espécie: quirografia;
 - Prazo de vencimento das debêntures: 29/01/2017;
*Redação em conformidade com o 1º Aditamento à Escritura de Emissão.
 - Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: não aplicável;
 - Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:
(i) Pagamentos:
Amortização:
29/01/2016 – R\$ 3.333,330000

Juros:
29/01/2016 – R\$ 997,172898

12. Parecer:

Não possuímos conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, que manteve seu registro atualizado junto à CVM - Comissão de Valores Imobiliários.

13. Declaração sobre a aptidão para continuar exercendo a função de agente fiduciário: (Artigo 12, alínea I, inciso XVII da Instrução CVM 28/83 e artigo 68, alínea “b” da Lei nº 6.404 de 15 de Dezembro de 1976)

A Pentágono declara que se encontra plenamente apta a continuar no exercício da função de Agente Fiduciário desta emissão de debêntures da Emissora.

Este relatório foi preparado com todas as informações necessárias ao preenchimento dos requisitos contidos na Instrução CVM 28, de 23 de novembro de 1983, conforme alterada, e demais disposições legais aplicáveis.



Embora tenhamos nos empenhado em prestar informações precisas e atualizadas não há nenhuma garantia de sua exatidão na data em que forem recebidas nem de que tal exatidão permanecerá no futuro. Essas informações não devem servir de base para se empreender de qualquer ação sem orientação profissional qualificada, precedida de um exame minucioso da situação em pauta.

PENTÁGONO S.A. DTVM

DOCUMENTOS ANEXOS:

Balanço Patrimonial (Anexo 1)

Demonstrações de Resultado (Anexo 2)

Parecer dos Auditores (Anexo 3)

Anexo 1

BALANÇOS PATRIMONIAIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015
 (Em milhares de reais)

ATIVO	Notas	Controladora		Consolidado	
		31.12.2016	31.12.2015	31.12.2016	31.12.2015
Caixa e equivalentes de caixa	4	58.101	85.894	68.112	88.674
Títulos e valores mobiliários	5	205	50.988	2.878	50.988
Concessionárias e permissionárias	6	79.715	115.884	79.715	115.884
Tributos e contribuições	7	323	1.381	3.543	2.456
Imposto de renda e contribuição social	7	-	21.679	-	21.679
Rendas a receber swap	29	30.594	110.847	30.594	110.847
Dividendos a receber		254	254	-	-
Estoques		2.859	2.748	2.859	2.748
Despesas pagas antecipadamente		1.866	254	1.866	254
Outros créditos		1.357	312	1.931	406
Mútuos a receber	20	10.856	-	10.856	-
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE		186.130	390.241	202.354	393.936
Rendas a receber swap	29	15.297	98.565	15.297	98.565
Depósitos vinculados a litígios		1.914	1.374	1.914	1.374
Mútuos a receber		120.000	-	120.000	-
Investimentos	9	335.973	523.590	305.747	492.297
Imobilizado	10	1.242.116	1.280.864	1.298.057	1.317.658
Intangível	11	5.644	2.821	5.644	2.821
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE		1.720.944	1.907.214	1.746.659	1.912.715
TOTAL DO ATIVO		1.907.074	2.297.455	1.949.013	2.306.651

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

PASSIVO	Notas	Controladora		Consolidado	
		31.12.2016	31.12.2015	31.12.2016	31.12.2015
Fornecedores	12	159.250	87.113	172.527	96.210
Tributos e contribuições	13	7.099	1.109	7.451	1.206
Imposto de renda e contribuição social	13	112.480	79	112.652	79
Empréstimos e financiamentos	14	411.276	417.475	414.347	417.475
Debêntures	15	214.829	131.132	214.829	131.132
Dividendos a pagar		-	3.834	-	3.834
Obrigações estimadas		5.669	4.882	5.669	4.882
Benefícios pós-emprego	18	60	19	60	19
Outros débitos	19	18.414	11.514	18.414	11.516
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE		929.077	657.157	945.949	666.353
Empréstimos e financiamentos	14	132.008	323.931	157.075	323.931
Debêntures	15	232.509	341.379	232.509	341.379
Tributos diferidos	8	200.125	266.969	200.125	266.969
Rendas a pagar - Swap	29	5.753	-	5.753	-
Provisões	16	3.175	3.963	3.175	3.963
Perda de investimento		61.481	-	61.481	-
Benefícios pós-emprego	18	2.449	1.885	2.449	1.885
Outros débitos	19	10.793	11.180	10.793	11.180
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE		648.293	949.307	673.360	949.307
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital Social	21	77.422	77.422	77.422	77.422
Reservas de lucro		25.462	218.064	25.462	218.064
Ajustes de avaliação patrimonial		370.022	390.317	370.022	390.317
Outros resultados abrangentes		11.947	5.188	11.947	5.188
Prejuízos acumulados		(155.149)	-	(155.149)	-
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		329.704	690.991	329.704	690.991
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.907.074	2.297.455	1.949.013	2.306.651

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Anexo 2

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015
 (Em milhares de reais, exceto lucro (prejuízo) por ação)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
RECEITA LÍQUIDA	24	623.611	567.931	627.738	567.931
CUSTO DA OPERAÇÃO	25	(208.706)	(234.639)	(212.001)	(234.655)
Encargos de uso da rede e Energia comprada		(120.062)	(146.676)	(123.340)	(146.676)
Pessoal		(18.212)	(16.906)	(18.212)	(16.906)
Materiais		(464)	(614)	(464)	(614)
Serviços de terceiros		(13.088)	(12.856)	(13.105)	(12.872)
Depreciações e amortizações		(55.085)	(55.265)	(55.085)	(55.265)
Outras		(1.795)	(2.322)	(1.795)	(2.322)
LUCRO BRUTO		414.905	333.292	415.737	333.276
DESPESAS OPERACIONAIS	25	(22.364)	(18.951)	(22.369)	(18.951)
Despesas gerais e administrativas		(18.169)	(19.027)	(18.174)	(19.027)
Outras receitas operacionais		20	232	20	232
Outras despesas operacionais		(4.215)	(156)	(4.215)	(156)
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	9	(333.689)	(117.058)	(332.754)	(117.848)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E IMPOSTOS		58.852	197.283	60.614	196.477
RESULTADO FINANCEIRO	27	(151.083)	(113.889)	(152.557)	(112.704)
Receita		27.272	187.798	27.664	188.983
Despesa		(178.355)	(301.687)	(180.221)	(301.687)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IR E CSLL		(92.231)	83.394	(91.943)	83.773
Imposto de renda e contribuição social correntes	28	(147.675)	(23.758)	(147.963)	(24.137)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	28	65.968	(44.301)	65.968	(44.301)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		(173.938)	15.335	(173.938)	15.335
Atribuído aos acionistas controladores		(173.938)	15.335	(173.938)	15.335
LUCRO (PREJUÍZO) BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO (R\$ / Ação)	23	(2,25)	0,20		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Anexo 3

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Light Energia S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Light Energia S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Incerteza significativa que pode levar dúvida à capacidade de continuidade operacional da controlada em conjunto Renova Energia S.A.

Sem modificar nossa opinião, conforme descrito nas notas explicativas nº 2 (Entidades investidas) e nº 9 (Investimentos) às demonstrações financeiras, a controlada em conjunto Renova Energia S.A. – "Renova" apresentava em 31 de dezembro de 2016 e de 2015: (i) excesso de passivos circulantes sobre ativos circulantes nos montantes consolidados de R\$ 3.211.041 mil e de R\$ 946.376 mil, respectivamente e (ii) necessidade de obtenção de capital para cumprir com os compromissos de construção dos parques eólicos e solares. Essas condições indicam a existência de incerteza significativa que pode levantar dúvida quanto à capacidade de continuidade operacional da Renova e de suas controladas.

Principais assuntos de auditoria

"Principais assuntos de auditoria" são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Determinamos que os assuntos descritos abaixo são os principais assuntos de auditoria a serem comunicados em nosso relatório.

Receita de Suprimento com partes relacionadas

Conforme mencionado na nota explicativa nº 24 às demonstrações financeiras, A Companhia possui substancialmente contratos de venda de energia elétrica no ambiente de contratação livre (ACL) com sua parte relacionada Lightcom Comercializadora de Energia S.A. Adicionalmente, em caso de eventuais sobras ou faltas da energia gerada em relação à energia contratada para venda, a Companhia precisa recorrer ao mercado de comercialização de energia elétrica de curto prazo.

Para endereçar os riscos significativos que envolvem principalmente a mensuração e reconhecimento de receita, dentre outros, os seguintes procedimentos de auditoria foram executados: avaliação do desenho, implementação e efetividade dos controles internos relevantes do faturamento e da receita; reprocessamento de contratos de venda de energia com base amostral considerando quantidade de energia fornecida e a tarifa contratada; testes com base em amostragens, da exatidão e integridade dos saldos, através de confronto de documentos com os dados de consumo do departamento comercial e os valores contabilizados; cruzamento das informações de quantidade de energia fornecida base para receita e a quantidade de energia apurada conforme extrato independente CCEAR; e confronto entre as informações reconhecidas como receita na Light Energia e os custos de energia comprada correspondentes na parte relacionada Lightcom Comercializadora de energia elétrica.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individual e consolidada da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras individual e consolidada e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individual e consolidada tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreende o relatório da administração e balanço social. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, não abrange essas outras informações e, portanto, não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esses relatórios.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler essas outras informações e, ao fazê-lo, considerar se esses

relatórios estão, de forma relevante, inconsistentes com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estarem distorcidos de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há uma distorção relevante nessas outras informações somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (*IFRS*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 23 de março de 2017

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes

John Alexander Harold Auton
Contador

CRC 2SP 011.609/O-8-"F" RJ

CRC 1RJ 078.183/O-2